

Cultura Língua e Comunicação (C.L.C.)

Formador: João Paulo Espírito Santo (CLC)

Formado: Dimas Marques / Turma S12

UFCD / 7

A intervenção cívica como exercício de cidadania

A partir do que se lê no texto é que cada vez mais nossos cidadãos fazem o modo como o nosso país está ser governado, isto quer dizer que o governo e os partidos políticos fazem as leis ao jeito do que melhor lhes convém. Por isso há cada vez uma maior necessidade de intervenção cívica por parte de todos nós para que possamos mostrar o nosso desagrado com algumas mudanças que têm vindo a ser feitas ao longo destes anos.

Sim a intervenção cívica deveria de partir de cada um de nós, porque cada um de nós sabe melhor das suas dificuldades que tem sentido no seu dia-a-dia para resolver os seus assuntos.

Para mim a melhor forma de intervir civicamente será sempre que um cidadão se dirija instituição pública ou privada e não seja atendido da forma mais correcta, deve se possível deve reclamar em primeira mão verbalmente para ver o caso se resolve e depois reclamar por escrito no livro de reclamações. Para que as instituições também se apercebam de que não estão a prestar os seus serviços da melhor forma.

Sim participo numa intervenção cívica sempre que posso na associação SOS Hepatites, na ajuda da montagem de equipamentos para workshops onde são dadas algumas explicações as pessoas que lá aparecem. Esta é uma associação que ajuda as pessoas que tenham qualquer tipo de hepatite e os encaminha para um médico se for preciso.

A minha intervenção cívica com a SOS hepatites tem a ver que eu também já sofri desta doença, isso levou-me a dar o meu contributo no que eu posso quanto mais não seja dar uma palavra de conforto. Aos outros que estão em tratamento para que nunca desistam, já que o tratamento é um pouco doloroso.

Sim sempre tivermos de intervir civicamente deve-mos dominar a língua.

Porque sempre que tenhamos de intervir temos de ter muito cuidado com o que vamos dizer, quer quando vamos reclamar, para que não sejamos incorrectos.

Já quando estamos a dar uma informação temos de ter cuidado com aquilo que dizemos ou escrevemos, o que tem de ser da forma mais clara possível.

Provavelmente um corte incomoda-
o mais que a Hepatite C
Não se deixe enganar pela ausência
de sintomas.

A Hepatite C pode matar.
Trate-se antes que ela trate de si.
Fale com o seu médico.



Saiba mais sobre as Hepatites através
do:

www.soshepatites.org.pt

Ou envie-nos um E-mail para:
info@soshepatites.org.pt

O que é a hepatite C?

Com origem no vírus C, esta hepatite ataca e destrói o fígado de forma lenta e silenciosa, podendo evoluir no corpo do portador ao longo de 20 anos, sem causar qualquer sintoma. Esta característica é a sua principal arma, originando que muitos casos só sejam diagnosticados quando a doença já progrediu para cirrose, ou cancro Hepático.



Associação grupo de apoio SOS
Hepatites

Praça Mota Veiga, lote O, sub-cave

Dt^a, 1800-280 Lisboa

Tel: [218549274](tel:218549274) * Telm: 962665778

E-mail: info@soshepatites.org.pt

www.soshepatites.org.pt

A quem deve recorrer se o seu teste for positivo?

Em primeiro lugar deve recorrer ao seu médico de família que, posteriormente, o irá encaminhá-lo para uma consulta da especialidade (hepatologia, gastroenterologia, ou infecciologia) existente no hospital da sua área de residência.

Complementarmente, pode recorrer à Associação SOS Hepatites, onde lhes serão dadas todas as informações e apoio que precisar.